

A LÍNGUA DOS IMIGRANTES ALEMÃES NA REGIÃO DAS MISSÕES DO RS: MEMÓRIA E HISTÓRIA

Yasmin Schreiner Heinzmann¹

Caroline M. Schneiders²

Resumo: O presente estudo visa trazer algumas reflexões iniciais sobre a questão da língua dos imigrantes alemães na região das Missões do RS. O objetivo é compreender o contexto sócio-histórico em que a língua do imigrante alemão, bem com a de seus descendentes, irá inserir-se, bem como explicitar as relações entre memória, identidade e história que tornam-se constitutivas da língua alemã. Para tanto, serão realizadas entrevistas com sujeitos nascidos entre os anos de 1920 e 1940, com o intuito de compreender como a língua alemã irá ser afetada por políticas de interdição, denominadas de “Campanha de Nacionalização”, durante o Estado Novo de Getúlio Vargas. Entende-se que a região das Missões do RS sofreu uma imposição linguística, colocando a língua portuguesa como língua nacional, unificadora e única plausível de ser falada, produzindo um silenciamento, ou ainda um apagamento, das outras línguas em circulação no espaço de enunciação brasileiro como um todo, buscando exclusivamente interesses nacionais, ideológicos e estatais. O trabalho é desenvolvido a partir da História das Ideias Linguísticas e da Análise de Discurso de linha pecheuxtiana, tal como se desenvolve no Brasil nos dias atuais. A partir desse pressuposto teórico e metodológico, articulamos, sobretudo, as reflexões teóricas como: Orlandi (1997, 2001), Spessatto (2003), Machado (1981), Ramos (2006) e Foucault (2012). Tendo em vista tal filiação teórica, o trabalho é realizado buscando explicitar os efeitos de sentido do objeto em análise, mobilizando a noção de língua, discurso, memória e história, a fim de compreender o cenário linguístico, ideológico e histórico que circunscreve a língua alemã na região das Missões do RS. O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa: “Constituição, formulação e circulação do conhecimento linguístico no sul do Brasil”, e possui auxílio financeiro da Fapergs.

Palavras-chave: Língua. Imigrantes. Interdição.

1 Acadêmica do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista de iniciação científica FAPERGS/Edital N° 315/UFFS/2016. E-mail: yasmin.heinzmann@hotmail.com

2 Professora Doutora na área de Língua Portuguesa e Linguística no Curso de Graduação em Letras

Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. E-mail: caroline.schneiders@uffs.edu.br